

A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

SUBPROJETO: A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA DA PRÁTICA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Adriana Lima Monteiro (bolsista do PIBIC/UFPI), Neide Cavalcante Guedes (Orientadora,
Depto de - UFPI)*

A Formação Continuada sempre esteve nas discussões entre estudiosos dessa temática considerando a possibilidade de ser trabalhada como um processo de profissionalização docente. Este estudo objetivou-se investigar os sentidos e os significados produzidos pelos professores da educação básica sobre a prática desenvolvida no cotidiano da sala de aula. Adotamos como aporte teórico Altet (2001), Fiorentini (2004), Zabalza (2004), Guedes (2006). Esta pesquisa se configura como estudo colaborativo envolvendo docentes da educação básica da Unidade Escolar Professor Joca Vieira da rede estadual do Piauí. Esta modalidade de investigação assume a condição de pesquisa qualitativa, pois privilegia a compreensão do fenômeno pesquisado, de acordo com a perspectiva dos envolvidos no estudo. Os dados foram construídos tendo como dispositivos de mediação, o diário de aula, documento no qual os partícipes registram suas impressões sobre o que vai acontecendo durante a sua prática (ZABALZA, 2004), e a observação colaborativa considerada capaz de valorizar a participação, colaboração e reflexão crítica, enquanto princípios formativos (PAIVA, 2002). Concluídas essas etapas, realizamos sessões para reflexão dos resultados. A escrita do diário proporcionou aos partícipes registrar a construção diária das aulas e dilemas do seu ambiente prático. Este recurso implica tempo e disponibilidade dos professores em exercer essa habilidade. Na culminância com a observação colaborativa percebemos as manifestações inerentes a atuação docente, possibilitando a reflexão e reconstrução da sua ação, visto que o professor teve acesso ao entendimento dos elementos da prática cotidiana e que estão interligados à sua formação docente. A observação foi operacionalizada durante 06 (seis) aulas nas disciplinas de Química e Matemática, e na disciplina de Sociologia 04 (quatro) aulas. A partir das sessões reflexivas os partícipes perceberam suas ações mediadas pelas descrições dos pesquisadores, uma vez que ao presenciar uma ótica externa o observador tem a chance de relatar dados da aula que o professor, por não praticar a habilidade da escrita, sente dificuldade em descrever, informar, confrontar e reconstruir essa aula. No intuito de elucidar o conceito prévio apresentamos *excerpt* da fala dos colaboradores sobre o cotidiano da sala de aula e o significado da formação e prática docente. Os partícipes autorizaram o uso de pseudônimo para identificação. Para Anastásia o cotidiano da prática docente “é a convivência da realidade do aluno, buscando sempre meios de facilitar aprendizagem do mesmo, com os planejamentos flexíveis, incentivando (instigando) a participação do educando no ensino que insere” (Retirado do Termo de Adesão). No significado da formação e da prática docente, ela destaca “é o conhecimento adquirido na teoria e aplicado numa prática dinâmica, visando desenvolver a aprendizagem do aluno em concordância com o meio em que vive e a prática é desenvolver o conhecimento adquirido na formação, mas pensando numa prática pedagógica flexível” (Retirado do Termo de Adesão). Para Cristiane o cotidiano da prática “é o ato de transmitir conhecimentos, baseando-se em levantamentos de conceitos pré-adquiridos pelo aluno em sua vida cotidiana, em uma linguagem acessível, fundamentar conhecimentos com as práticas e ao mesmo

tempo ter a responsabilidade de estar tomando o cuidado diário dos registros escolares” (Retirado do Termo de Adesão). O significado de formação, “é imprescindível para a realização da prática docente e a fundamentação teórica, pois proporciona segurança para concretização e construção do conhecimento; e a prática docente é consequência da transmissão da fundamentação teórica e, para sua realização faz-se necessária didática pedagógica, práticas interdisciplinares, pluralismo cultural e dinamismo em sala” (Retirado do Termo de Adesão). O conceito do cotidiano da prática para Joca Vieira “é construir a cada sessão de aula, uma nova forma de ensinar, é produzir conhecimento, é aprender ensinando” (Retirado do Termo de Adesão). Para ele a sala de aula “é um ambiente desafiador e repleto de confrontos no qual o profissional deve buscar entender essa dimensão, a fim de propiciar atitudes emancipadoras” (Retirado do Termo de Adesão). O significado da formação e da prática docente para o partícipe “é uma luta incessante na tentativa de desconstruir aquilo que está enraizado como verdade e construir uma nova verdade, sem ideologia” (Retirado do Termo de Adesão). A pesquisa foi realizada com sucesso, e as atividades possibilitaram aos partícipes perceber e envolver-se no contexto da escola, nas situações inerentes a sua ação, além de melhorar a compreensão da necessidade de refletir sobre formação docente e sua atividade prática. A culminância dos dispositivos ocasionou aos partícipes descrever, informar, confrontar e reconstruir suas percepções da prática e formação docente, contribuindo na retomada das suas ações e no aperfeiçoamento e aprimoramento dos conhecimentos. O projeto atingiu os resultados que estão agrupados em três categorias. A relevância social e política do estudo uma vez que irá revelar os sentidos e significados que os docentes atribuem à formação continuada. O fortalecimento da pesquisa no âmbito da UFPI e na área da formação continuada de professores. A possibilidade de inserir alunos de graduação abrindo espaço no campo da pesquisa, além de auxiliá-los na escolha de temas e problemas que poderão ser desenvolvidos como trabalhos de conclusão de curso, contribuindo substancialmente para o avanço da pesquisa no âmbito desta temática. Contemplando a meta “**Elaboração de projetos de extensão universitária com vistas a contribuir de forma efetiva no processo de formação continuada nos diferentes níveis de ensino**”. Outro aspecto destacado é o compromisso que os partícipes assumiram em colaborar, além da contribuição na formação da bolsista possibilitando o crescimento intelectual e inserção na pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

- ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências?** Porto alegre: Artmed, 2001.
- BARBOSA, J. G. Multirreferencialidade nas ciências e na educação. São Carlos: EdUFSCar, 1998.
- BOCCHESI, J. da C. O professor e a construção de competências. In: ERICONE, D. (Org). et. al. **Ser professor**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 25-39.
- CELANI, Maria A. A. (Org.) **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2003
- FIORENTINI, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, Marcelo de C.; ARAÚJO, Jussara de L. **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- FICHTNER, B. Metáforas e Atividade de Aprendizagem. IN: FROTA, Paulo R. O. (Org.) **Do Cotidiano à formação de professores**. Teresina: EDUFPI, 2003. p. 75-88.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GARCIA, M. C. A formação de professores: novas perspectivas na investigação sobre o conhecimento do professor. In: NÓVOA, A.(Org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

GRILLO, M. O professor e a docência: o encontro com o aluno. In: ERICONE, D. (Org). et. al. **Ser professor**Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 73-89.

RIOS, T. A. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 19. ed. v. 7, 2010.

GUEDES, N. C. **O(s) saber (es) e o(s) fazer (es) do professor formador**: reflexões sobre a prática docente. Tese (doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2006.

HOLLY, M. L. **Writing to grow: keeping a personal-professional journal**: Heineman. New Hampshire: Portsmouth, 1989.

IBIAPINA, I.M.L.M. **A prática pedagógica como componente de profissionalização da formação de professores**. Texto trabalhado na disciplina Prática Pedagógica na Escola V. Teresina, 2005 (Mimeo).

_____. (Re) elaborando o significado de docência. In: MENDES SOBRINHO, J. A. de C (Org.). **Formação de professores e práticas docentes**: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 58-59.

_____. **Formação de professores: texto & contexto**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2010.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: ED. 34, 1993.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicação Dom Quixote, 1992.

PAIVA, M. Observação colaborativa: um caminho para a renovação das práticas supervisivas no contexto da formação inicial de professores. In: XII Colóquio da AFIRSE. Section Portuguese: **a formação de professores à Luz da investigação**. Lisboa, 2002. v. 1.

PORLÁN, R; MARTÍN, J. **El diario del profesor: un recurso para la investigación en el aula**. Sevilla: Díada, 1996.

SCHÖN, D. A. The reflective practitioner: how professionals think in action. In: PAIVA, E. V. (Org). **Pesquisando a formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ONOFRE, E. M. C. **Sala de aula: espaço de encontro de culturas**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

SMYTH, J. **Teachers' work and the politics of reflection**. American Educational Research Journal, v. 29, n. 2, 1993.

TANCREDI, R. P. **Aprendizagem da docência e profissionalização: elementos de uma reflexão**. São Carlos: EdUFSCar, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VIANNA, H. M. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano, 2003.

ZABALZA, M. A. **Diários de sala de aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores**. Portugal: Porto, 2004.